

O POBO

Segunda feira, 9 de agosto de 2004

O Fórum Universal das Culturas celebra a imigração como uma fonte de riqueza para as sociedades

Em Barcelona será criado um espaço permanente de diálogo intercultural

Mario Sartf
BARCELONA

O congresso sobre “Diversidade Cultural e intercultural na era da globalização”, que esta semana reuniu em Barcelona 500 pessoas de mais de 140 países, no âmbito do Fórum das Culturas, enviou ao mundo a mensagem de que, frente ao processo atual de globalização que provoca a predominância da cultura ocidental moderna, é necessário um profundo diálogo intercultural para conseguir uma harmonia, não pelas diferenças entre culturas, senão precisamente graças a elas.

Neste sentido, constataram a importância de revalorizar os movimentos migratórios como um fator positivo de transformação das sociedades. É necessário criar novas sociedades multiculturais, em que

as minorias imigradas não devam integrar-se na maioria cultural, mas sim exercer de conformadores de uma nova realidade social culturalmente diversa. Construir uma população de comunidades, em vez de uma sociedade de cidadãos, é o objetivo para converter o planeta, não num mundo de mestiçagem uniformizadora nem de culturas isoladas, senão num mundo de mundos distintos.

Neste sentido, um dos grandes triunfos do congresso foi o acordo de criar um espaço permanente de encontro das culturas, para promover este diálogo intercultural entre a cultura ocidental e outras culturas e civilizações, em âmbitos tão diversos como os dos valores, economia, política, organização social, ciência, educação, ecologia ou religião

Sem dúvida, este espaço servirá também para Catalunha, a sociedade que im-

pulsou e desenvolveu o Fórum das Culturas, que já acolhe cidadãos procedentes de Marrocos, Gâmbia, Filipinas, Paquistão, China, República Dominicana e de mais 110 países. A nova política de imigração do governo catalão para os próximos dez anos, elaborada pela Secretaria da Imigração em conjunto com sindicatos e os movimentos sociais, já se enquadra nesta nova concepção de intercultural.

Com o objetivo de promover a convivência entre as culturas, realizaram-se toda uma série de políticas para combater a pobreza e a exclusão que, frequentemente, acompanham a imigração, proporcionar os recursos necessários para que as diversas comunidades possam desenvolver-se em Catalunha, e sobretudo, fomentar o encontro entre culturas (desde atos lúdicos populares até estudos nas universidades).

Notícia 20 inspirada no Caderno de Propostas: **Uma diversidade cultural e intercultural na era da globalização**, coordenado por Agustí Nicolau Coll

Coleção de Notícias Desejáveis (1) inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, www.alliance21.org